



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

REPRESENTAÇÕES SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL A PARTIR DAS NARRATIVAS DOS FESTEJOS POPULARES DOS SITES OFICIAIS E A CONSTRUÇÃO DAS MEMÓRIAS VIRTUAIS DA CIDADE

Vinícius Bard Mathias de Souza (UFRGS): Dr. Valdir M. (UFRGS)

Introdução

O presente trabalho a ser realizado entre 2019/2021 busca analisar como se constroem as memórias virtuais das festas populares de patrimônio cultural imaterial de 12 cidades escolhidas entre as cinco regiões brasileiras. Através da coleta de dados em sites oficiais busca-se entender como as celebrações contribuem para construção do imaginário urbano virtual e como a população interage com a disposição das informações divulgadas nos sites oficiais.

Referencial

Inserir-se na linha de Pesquisa Informação e Sociedade do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCIN) da FABICO/UFRGS. O estudo está amparado nas Teorias das Representações Sociais (TRS), Memória Social, e no conceito de informação e os seus usos a partir da Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). O trabalho também propõe uma relação com a memória social e o patrimônio cultural imaterial.

Metodologia

A metodologia utilizada foi a coleta de dados sobre as festividades consultando exclusivamente fontes oficiais. Adotou-se como método a narratologia para analisar os conteúdos das informações que circulam em ambientes digitais. Procurando mapear os principais festejos populares em centros urbanos e analisar as informações divulgadas sobre os espaços festivos a partir dos enquadramentos visibilizados pelas plataformas digitais oficiais.

Resultados Preliminares

Verificou-se que a divulgação das festas varia conforme o seu potencial turístico. Festas que não promovem um grande fluxo turístico geralmente possuem menos informações divulgadas nos sites oficiais, como o Congado em Belo Horizonte. Já festas amplamente frequentadas por turistas possuem uma boa dispersão de informações em seus meios virtuais, vide o Carnaval de Recife.

Objetivos

O objetivo do estudo é compreender como são construídas as memórias virtuais das cidades quanto a narrativa de suas festas populares em sites oficiais, foram considerados tanto domínios públicos (Federais, Estaduais e Municipais) mas também de órgãos organizadores das festas quando a celebração está diretamente relacionada a alguma entidade jurídica (como a Arquidiocese). Os municípios e celebrações escolhidos:

- Parintins (AM) - Festival Folclórico de Parintins
- Belém (PA) - Círio de Nazaré
- Salvador (BA) - Festa do Bom Senhor Jesus do Bonfim
- Fortaleza (CE) - Reisado/Folia de Reis
- Recife (PE) - Carnaval Frevo
- Brasília (DF) - Festival de Cinema Brasileiro
- Belo Horizonte (MG) - Congado
- Cidade de Goiás (GO) - Procissão do Fogaréu
- São Paulo (SP) - Festa da Nossa Senhora Achiropita
- Rio de Janeiro (RJ) - Alvorada de São Jorge
- Curitiba (PR) - Festa Ucraniana/Polonesa
- Porto Alegre (RS) - Nossa Senhora dos Navegantes

Considerações Parciais

Tendo em vista que o estudo se encontra em seus estágios iniciais verificou-se como considerações preliminares que as estratégias de divulgação de informações em meio virtual sobre os eventos é semelhante entre celebrações com propostas parecidas. Em geral as estratégias sempre buscam atrair uma maior quantidade de participantes.

Referências

LEAL, João. Patrimônio Cultural Imaterial, Festa e Comunidade. In: CAMPOS, Yusef Daibert Salomao de. PATRIMÔNIO CULTURAL PLURAL. Belo Horizonte: Arraes, 2015. p. 144-162.

JACKS, N.; MORIGI, V.J. DIAS, Porto Alegre Imaginada. Porto Alegre: UFRGS, 2012

CONTATO

✉ Vinícius_Bard@hotmail.com

☎ (51) 99697-1348